



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Educação- Mestrado
Av. Frei Paulino, 30 – Abadia - 38025 - (34) 3318-5803 - CEP 38025-180 – UBERABA – MG
Disciplina: Formação de educadores e contemporaneidade: políticas, concepções e práticas

Professores:

Dra. Maria Célia Borges
Dr. Orlando Fernández Aquino
Dra. Váldina Gonçalves Costa

Alunas:

Ketiuce Ferreira Silva
ketiuce@yahoo.com.br
Telma Matos
telmapsicoesporte@gmail.com



Formação inicial de **Professores**

Uberaba – 29/08/2013

Visão geral

O currículo em questão!!!

1. Perspectiva histórica da formação inicial
2. O currículo da formação inicial
 - 2.1 Finalidades
 - 2.2 Conhecimento profissional
 - 2.2.1 Conhecimento psicopedagógico
 - 2.2.2 Conhecimento do conteúdo
 - 2.2.3 Conhecimento didático do conteúdo
 - 2.2.4 Conhecimento do contexto
 - 2.3 Atenção á diversidade cultural
 - 2.4 O currículo oculto
 - 2.5 A componente prática
3. Avaliação da formação inicial



ara pensar

“Na topografia irregular da prática profissional, há um terreno alto e firme, de onde se pode ver um pântano. No plano elevado, problemas possíveis de serem administrados prestam-se a soluções através da aplicação de teorias e técnicas baseadas em pesquisa. Na parte mais baixa, pantanosa, problemas caóticos e confusos desafiam as soluções técnicas... O profissional deve fazer suas escolhas. Ele permanecerá no alto, onde pode resolver problemas relativamente pouco importantes, de acordo com padrões de rigor estabelecidos, ou descerá ao pântano dos problemas importantes e da investigação não-rigorosa?”.

(SHÖN, 2000, p. 15)

Perspectiva histórica da formação inicial

Qualquer
semelhança NÃO é
mera coincidência!

- Foco na leitura, escrita e cálculo (“alfabetização”).
- Correspondência do magistério a ordens religiosas.
- Destaque à prática com vistas à mão de obra qualificada.
- Mestre (figura, papel e formação): função fragmentada, preparação escassa.
- Formação profissional => Teoria da Educação, Psicologia da Educação, Didática Geral, Didática Especial.
- Fases teóricas e práticas => Imersão, Simulação, Intervenção.

2. O currículo da formação inicial

Atende, ou pelo menos deveria!

- Formação, controle da certificação, agente de mudança.
 - Necessidades sociais, políticas e econômicas.
 - Modelo de escola.
-
- ❑ Para Lasley e Payne (1991) apud Garcia (1999), pode ser: integrado, colaborativo e segmentado.
 - ❑ Parâmetros, conforme Katz e Raths (1985) apud Garcia (1999): fins, alunos, docentes, conteúdo, métodos, tempo, ambiente, regulamentos, recursos, avaliação e impacto.



Contextualizando a discussão

Fonte: Youtube – Nova Escola

<http://www.youtube.com/watch?v=WH6kuIPXkvA>

Bernardete Gatti
Pesquisadora - Fund. Carlos Chagas

NOVA e

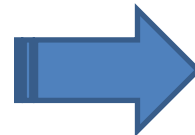
0:16 / 5:25

2. 1. Finalidades

- Qual professor se pretende formar?
- Para qual contexto (aluno, sociedade)?
- Quais responsabilidades?

Conhecimentos:

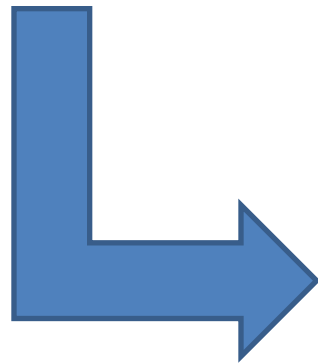
- Humano e social
- Prática pedagógica
- Disciplinar
- Reflexivo



Professor perito!

2. Conhecimento profissional

- Saber pedagógico
- Saber fazer
- Saber por quê



- Teorias e conceitos
- Prática
- Justificativa

2. 2 a 4 Conhecimentos: psicopedagógico, do conteúdo, didático, do contexto

Psicopedagógico

- Princípios gerais de como se ensina e como se aprende.

Conteúdo

- O que se ensina (perspectiva e paradigmas de investigação).

Didático

- Mescla entre técnica, reflexão, conteúdo, métodos.

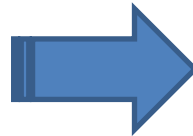
Contexto

- Quem são os alunos, estão inseridos em qual realidade e qual é a relação estabelecida entre ambos?

2.3. Atenção á diversidade cultural

Conhecimentos e práticas voltados para a diversidade, de gênero, raça, classe social, ideologia etc.

- Conflitos
- Potencialidades
- Carências



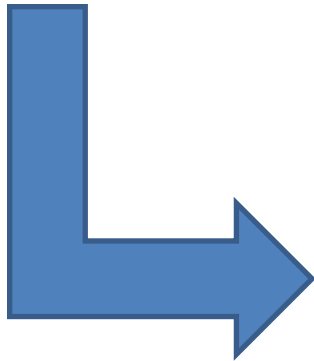
Currículo oculto!!

Sugestão:

Multiculturalismo revolucionário - (ZEICHNER, 2008)

2.4. O currículo oculto

Conteúdo



- Mensagens transmitidas informalmente.
- Relações.
- Mitos reconhecidos (ou não) e assumidos na prática.



Exemplos:

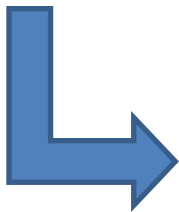
Fragmentação, superavaliação da teoria ou da prática, conhecimento como algo dado e absoluto...

2.5. A componente prática

Não há prática, mas sim práticas.



- ❑ Devem ser constantemente revistas e adequadas ao contexto.
- ❑ Parceria entre universidades e escolas.



Escolas de desenvolvimento profissional.

3 Avaliação da formação inicial

Avaliar para:

- Controlar e a qualidade e aperfeiçoar o processo de formação.

É complexo, perpassa por diferentes fatores que permeiam o contexto de ensino-aprendizagem e deve contemplar aspectos relativos a processos e produtos.

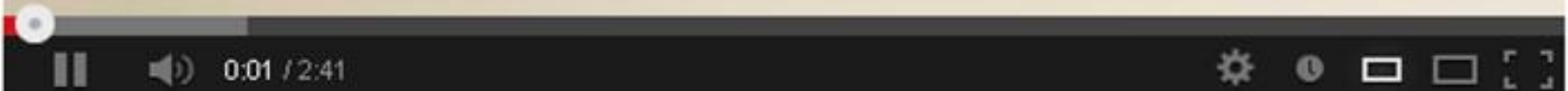


Fonte: Youtube – Pearson

<http://www.youtube.com/watch?v=LXMIvRlixbw>

Para não finalizar...

Só porque



R referências

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio; ZEICHNER, Kenneth M. (Orgs.). **Justiça social: desafio para a formação de professores.** Tradução de Cristina Antunes. Belo Horizonte: Autêntica, 2008, 167 p.

GARCÍA, Carlos Marcelo. Formação inicial de professores. In:_____. **Formação de professores para uma mudança educativa.** Lisboa: Porto, 1999. Cap. 2, p. 69-108.

SCHÖN, Donald A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem.** Tradução de Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2000, 256 p.

Youtube. **Formação de professores - Bernadete Gatti.** Vídeo (5min25s). Disponível em: <www.youtube.com/watch?v=WH6kulPXkvA>. Acesso em: 27 ago. 2013.

Youtube. **Pearson - Aprendendo sempre.** Vídeo (2min40s). Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=LXMIvRlixbw>>. Acesso em: 27 ago. 2013.